

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

AUDIÊNCIA AGER

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (Ager-MT) realizará nesta quarta-feira, 18, em Tangará da Serra, a quarta etapa do ciclo de audiências públicas de Ouvidoria e Participação Social de 2025. O encontro será realizado a partir das 9h, no auditório da Câmara Municipal.

OBJETIVO

Ao todo, serão realizadas oito audiências em diferentes regiões do Estado. O objetivo é ampliar o diálogo com a população, esclarecer dúvidas e colher sugestões sobre os serviços públicos regulados pela Agência, como transporte intermunicipal, rodovias pedagiadas, energia elétrica e saneamento.

CICLO DE AUDIÊNCIAS

Além de Tangará da Serra, o ciclo de audiências já passou por Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste, em maio; e Pontes e Lacerda, em 4 de junho; e seguirá nos próximos meses por Guarantã do Norte, 20 de agosto; Água Boa, 2 de setembro; Confresa, 4 de setembro; e Cuiabá, 1º de outubro. A iniciativa conta com o apoio das ouvidorias municipais.

ARTIGO//

QUANDO SEU FILHO NÃO QUER MAIS VIVER

Esta semana uma mãe me procurou em desespero. Seu filho havia tentado tirar a própria vida. Os olhos dela, vermelhos de tanto chorar, me encaravam em busca de respostas que, naquele momento, pareciam impossíveis.
— Doutor, por que ele fez isso? Ele tem tudo! Não entendo... deve ser para chamar atenção, não é? Quantas vezes ouvi essa frase. Quantas vezes vi pais confundindo um grito de socorro com uma simples “fase” ou “drama adolescente”. Quando um filho diz que não quer mais viver, o chão se abre. O mundo desaba. E no desespero, muitos pais reagem da pior forma possível.
“É frescura!”
“Para de drama!”
“Isso é coisa de quem não tem o que fazer!”
“Na minha época ninguém tinha essas coisas!”

“Se você se matar, eu morro junto!”
Cada uma dessas frases é como uma faca no coração de quem já não vê sentido em continuar. Alguém que tenta se matar não está “querendo aparecer”. Está querendo DESAPARECER. A dor é tão intensa que a morte parece o único alívio. O adolescente que pensa em suicídio já não enxerga cores no mundo. A rotina perdeu o sentido. Os sonhos se apagaram. Ele quer apenas uma coisa: ir embora. E quando finalmente compartilha esse sentimento, muitas vezes é recebido com incompreensão ou raiva.
Pais, se seu filho chegou ao ponto de dizer que não quer mais viver, ESCUTEM. Não julguem. Não briguem. Não diminuam o que ele sente. Aquele momento não é sobre vocês, sobre sua criação ou sobre o que os outros vão pensar. É sobre uma vida que está por um fio.
Acolher não significa concordar. Acolher é dizer: “Estou aqui. Sua dor é real. Vamos buscar ajuda juntos.” É mostrar que, mesmo sem entender completamente, você está disposto a caminhar

ao lado.
Resgatar o sentido da vida de alguém que já não o encontra é um processo lento, mas possível. Exige paciência, amor incondicional e ajuda profissional especializada.
Por isso escrevi o e-book gratuito “Como ajudar um adolescente com pensamentos suicidas”, disponível no meu Instagram (@eullersacramento). Um guia para pais que precisam de orientação nesses momentos difíceis.
Lembre-se: seu filho não escolheu sentir essa dor. Ele não está fazendo isso para magoar você. Ele está sofrendo e precisa de ajuda – não de julgamento.
E você, já parou para realmente ESCUTAR o que seu filho está tentando dizer?

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eullersacramento



TANGARÁ DA SERRA SEDIA 1º SIMPÓSIO DAS VIGILÂNCIAS DE ANOMALIAS CONGÊNITAS

A Prefeitura de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Epidemiológica, realiza nesta sexta-feira, 20 de junho, às 15h, no auditório da Acits, o 1º Simpósio das Vigilâncias de Anomalias Congênitas. O evento é gratuito e voltado a médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, agentes comunitários de saúde (ACS) e gestores da área da saúde.

Com o tema ‘Notificar também é cuidar’, o simpósio tem o objetivo de promover uma reflexão sobre o papel fundamental da vigilância e da notificação de anomalias congênitas no cuidado integral à saúde das crianças. Para isso, contará com a participação de grandes nomes da área da genética médica e da saúde pública no Brasil.

Entre os palestrantes confirmados estão as professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), geneticistas e pesquisadoras renomadas, Lavínia Schuler-Faccini e Maria Teresa Vieira Sanseverino, e do consultor técnico da Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas do Ministério da Saúde e coordenador do Programa Nacional de Vigilância de Anomalias



Congênitas, João Matheus Bremm.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, Juliana Herrero, o simpósio é inédito na cidade e representa um marco na qualificação dos profissionais de saúde da região. “O simpósio compõe uma reflexão profunda sobre a importância da notificação e das vigilâncias das anomalias congênitas como ferramenta essencial para o cuidado integral à saúde da criança”.

O simpósio busca ainda articular a formação de uma rede de profissionais capacitados para atuar na identificação, notificação e acompanhamento de casos de anomalias congênitas.